Paróquia
NOSSA
SENHORA
DE GUADALUPE



VIDA CRISTÃ | ESPIRITUALIDADE

Amor que gera amor

Amor que gera amor

Hoje o amor quer entrar no meu coração, mudar desde o meu interior... se eu me permitir ser amado, se eu me permitir ser encontrado, se eu me permitir ser perdoado.

Por: Pe. Fernando Pascual, LC | Fonte: Catholic.net
Tradução: Márcia Terra
Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe

O dinamismo do amor é simples: receber amor leva a dar amor. E dar amor nos permite receber mais amor e crescer no amor.
A novidade cristã consiste no fato de que Deus "nos amou primeiro" (1Jo 4,19). Ele nos amava quando estávamos longe, quando o egoísmo dominava nossos corações, quando não conhecíamos o caminho da esperança.
Sobre nossas injustiças, sobre nossos pecados, Deus tomou a iniciativa. "Enquanto estávamos ainda sem forças, no tempo designado, Cristo morreu pelos ímpios - de fato, dificilmente alguém morreria por um homem justo; por um homem bom, talvez, alguém ousaria morrer - mas a prova de que Deus nos ama é que Cristo, enquanto ainda éramos pecadores, morreu por nós" (Rm 5,6-8).
Se o Amor deu o primeiro passo, se o perdão é possível para o pecador arrependido, se o céu está aberto e o banquete preparado, se o Cordeiro leva a ovelha perdida sobre seus ombros... então é possível devolver o amor, para iniciar o caminho da caridade cristã.
"O amor cresce por meio do amor", lembra-nos Bento XVI. "O amor é «divino» porque vem de Deus e nos une a Deus e, por meio deste processo unificador, nos transforma em um Nós, que supera nossas divisões e nos faz um só, até que no final Deus é "tudo para todos" (cf. 1 Cor 15,28)" (*"Deus caritas est"* n. 18).
Hoje também, o amor quer penetrar no meu coração, para me transformar desde o meu interior. Se eu me deixar amar, se eu me deixar encontrar, se eu me deixar perdoar, eu estarei mais unido a Deus. Dele vou olhar com amor para cada um dos meus irmãos e irmãs, vou descobrir neles a presença do mesmo Amor que me salvou. Eu os amarei em Deus, e Deus

neles, pois "o amor a Deus e o amor ao próximo são inseparáveis, são um único mandamento" (*"Deus caritas est"* n. 18).
O amor gera amor. Hoje vou me deixar amar e vou procurar amar. Eu tenho este dia, estes momentos. Deus espera por mim e me sussurra: "Eu te amei com um amor eterno; por isso te reservei a graça" (Jr 31, 3).